



Edição de
junho de 2023

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

As vendas da indústria de transformação paulista recuaram 3,4% em maio em relação ao mês de abril (-3,8%), conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. As horas trabalhadas na produção (-0,7%) e o NUCI (-0,5 p.p.) também apresentaram redução na passagem mensal. O componente de salários médios foi o único com elevação no mês (+0,6%). Dados com tratamento sazonal.

A pesquisa Sensor de junho registra 48,1 pontos e indica queda da atividade industrial paulista. Em comparação a maio (50,0 pontos) a redução é de 1,9 ponto. Resultados abaixo da linha dos 50,0 pontos indicam diminuição da atividade.

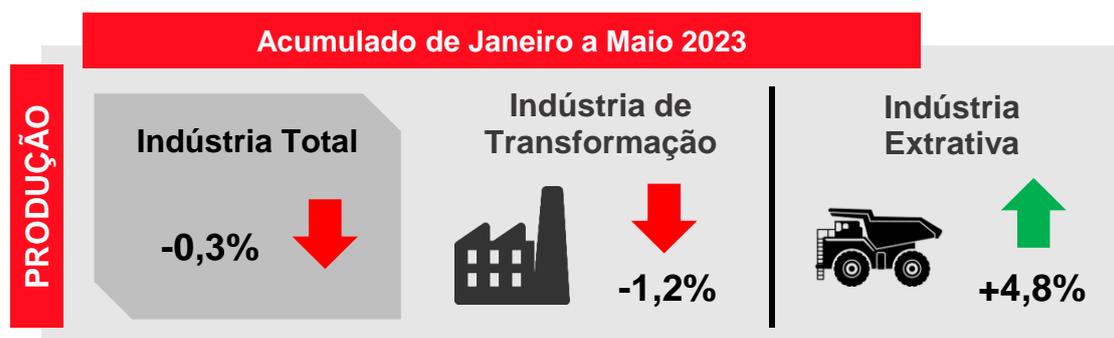
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Produção Industrial Brasileira



Em maio em relação a abril, na série livre de influências sazonais, a produção industrial aumentou 0,3%, puxado pelo crescimento de 1,2% da Indústria Extrativa. Por outro lado, houve retração de 0,1 na Indústria de Transformação.

No acumulado do ano até maio, a produção da indústria apresentou queda de 0,3%, sendo a indústria de transformação com variação de -1,2% e a extrativa de +4,8%.



Fonte: PIM-PF/IBGE

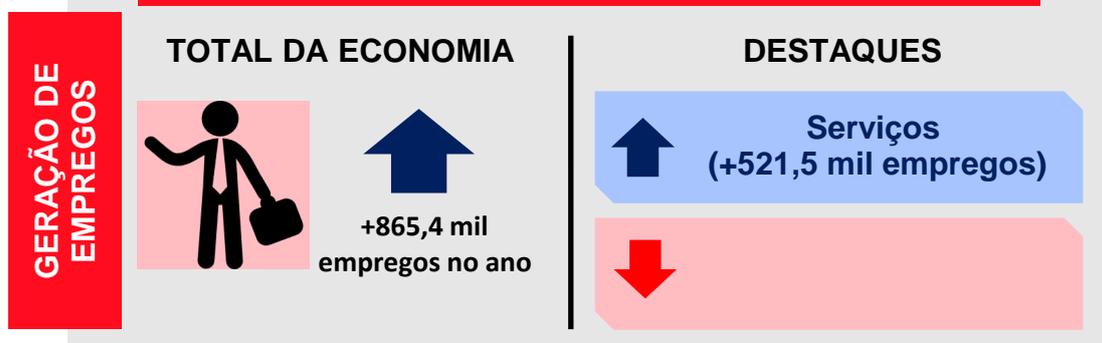
DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Geração de Empregos Formais

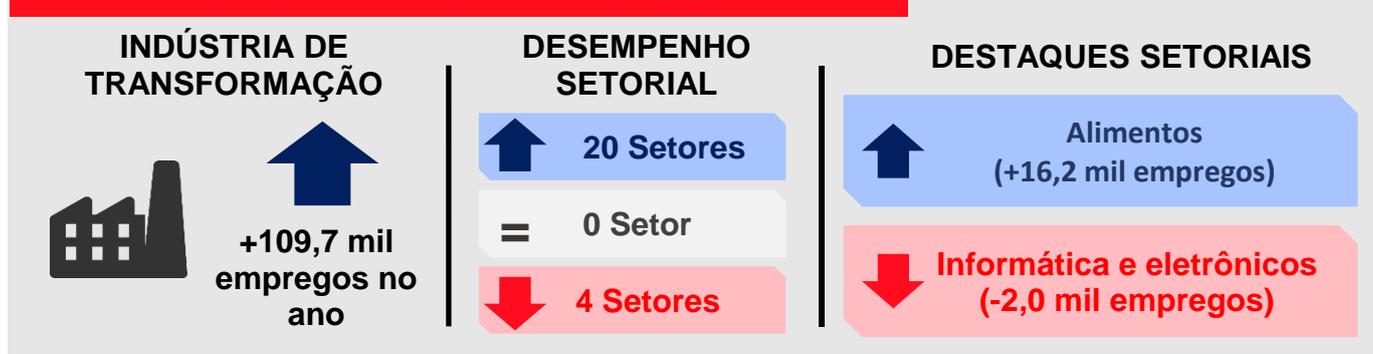
Maio de 2023



Acumulado de Janeiro a Maio 2023



Acumulado de Janeiro a Maio 2023



Em maio, o emprego formal apresentou resultado positivo de 155,3 mil vagas. O principal setor com resultado positivo foi o de Serviços com a admissão líquida de 83,9 mil vagas de emprego. Nenhum grande setor apresentou demissões líquidas no mês. A Indústria de Transformação foi responsável por 5,8 mil contratações no mês.

No acumulado do ano até maio, o país gerou 865,4 mil empregos com carteira assinada, com destaque para o setor de Serviços (+521,5 mil). A indústria de transformação conta com o saldo de 109,7 mil empregos criados até o período.

Fonte: Ministério do Trabalho

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

No acumulado de janeiro a maio de 2023, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$35,0 bilhões no agregado dos produtos, e déficit de US\$19,8 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação.



Fonte: FUNCEX e MDIC

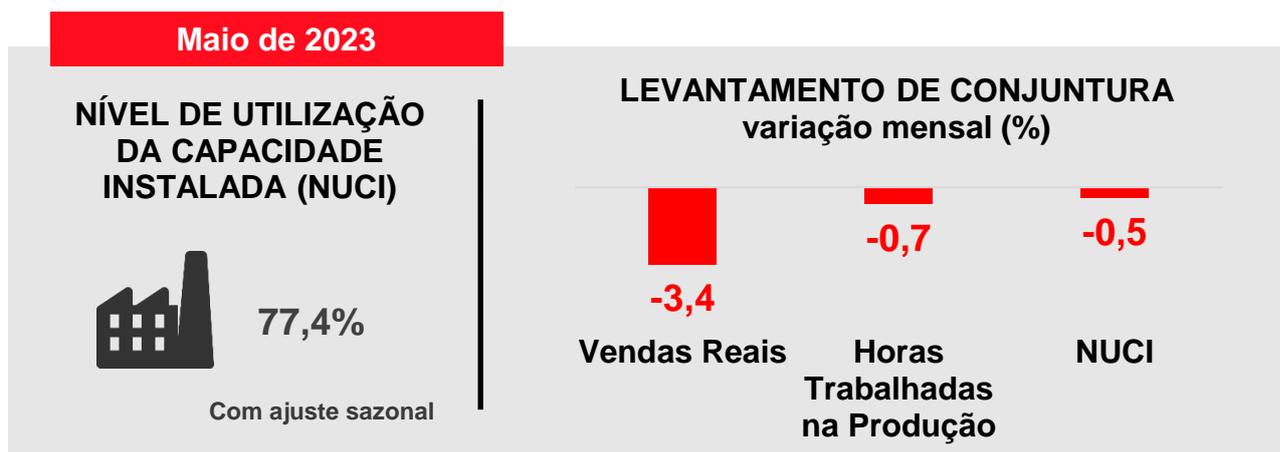
Indicadores Fiesp/Ciesp

As vendas da indústria de transformação paulista recuaram 3,4% em maio em relação ao mês de abril (-3,8%), conforme o Levantamento de Conjuntura da FIESP e do CIESP. As horas trabalhadas na produção (-0,7%) e o NUCI (-0,5 p.p.) também apresentaram redução na passagem mensal. O componente de salários médios foi o único com elevação no mês (+0,6%). Dados com tratamento sazonal.

Alguns setores que se destacaram no mês de maio quanto à redução das vendas reais foram: Produtos Diversos (-15,0%), Alimentos (-13,7%) e Móveis (-10,4%).

O segundo mês consecutivo de queda nas vendas da indústria do estado de São Paulo, quando acumula contração de 7,1% no período, é um alerta para as dificuldades do setor constantemente explanadas pela FIESP. São necessários portanto, a diminuição da taxa SELIC, medidas que contribuem para a redução dos custos de captação de crédito, aprovação em definitivo da nova âncora fiscal, a simplificação da burocracia tributária proposta na reforma tributária e incentivos à reindustrialização e à modernização do parque industrial do país.

A FIESP mantém a projeção de queda da produção da indústria brasileira em 0,5% no ano de 2023, sendo a sétima em dez anos.



Fonte: FIESP/CIESP

A pesquisa Sensor de junho registra 48,1 pontos e indica queda da atividade industrial paulista. Em comparação a maio (50,0 pontos) a redução é de 1,9 ponto. Resultados abaixo da linha dos 50,0 pontos indicam diminuição da atividade.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

O indicador de mercado (que representa o setor de atuação) fecha o mês atual em 50,6 pontos. Este resultado sinaliza aumento do setor no mês e a elevação de 2,2 pontos reverte a queda do mercado frente ao mês anterior, quando registrou 48,4 pontos. Leituras acima da linha dos 50,0 pontos sinalizam melhora das condições de mercado para a indústria paulista no mês.

As vendas também indicam aumento ao fechar o mês com 52,5 pontos e aceleram em relação a maio, quando registraram 50,9 pontos. Acima da linha dos 50,0 pontos o indicador aponta para aumento das vendas.

Os estoques registram 40,6 pontos em junho. A forte retração de 5,6 pontos afasta o indicador ainda mais da linha dos 50,0 pontos. Este é o 17º mês consecutivo com o componente abaixo dos 50,0 pontos, o que mantém a perspectiva de estoques acima do planejado.

O componente de empregos diminuiu para 48,9 pontos na leitura atual. A queda frente a maio (50,8 pontos) indica alteração de um cenário de aumento para queda dos empregos no mês, por estar abaixo dos 50,0 pontos.

Por fim, o indicador de investimentos (com 49,9 pontos) novamente é o componente com a maior variação entre os indicadores, com queda de 7,2 pontos em comparação a maio (57,1 pontos). Apesar da forte redução o resultado permanece próximo a linha dos 50,0 pontos, o que sinaliza a estabilidade dos investimentos na indústria paulista no mês.

Todos os dados acima contemplam o tratamento sazonal.

O fraco desempenho da atividade industrial do início de 2023 é refletido nos resultados do Sensor. No recorte das últimas quatro pesquisas, uma apontou para aumento (março: 50,3) uma apontou para estabilidade (maio: 50,0), enquanto quedas foram registradas em abril (42,8) e junho (48,1 pontos). Estes resultados corroboram com a perspectiva da FIESP e do CIESP de um ano desafiador para a indústria da transformação, sendo a projeção da FIESP para a produção industrial em 2023 mantida em queda de 0,5%.

Ademais, por mais uma reunião, a sétima seguida, a taxa de juros foi mantida em um patamar elevado sem qualquer sinalização da autoridade monetária quanto a uma redução a frente – embora as perspectivas do mercado sinalizem para uma queda em agosto ou setembro.

A FIESP reforça a importância da redução da SELIC, a aprovação da reforma tributária, a ampliação dos canais de concessão de crédito, a adoção de políticas que favoreçam a diminuição dos custos de produção e a redução do endividamento das empresas ainda no ano de 2023.

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



Fonte: FIESP

ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

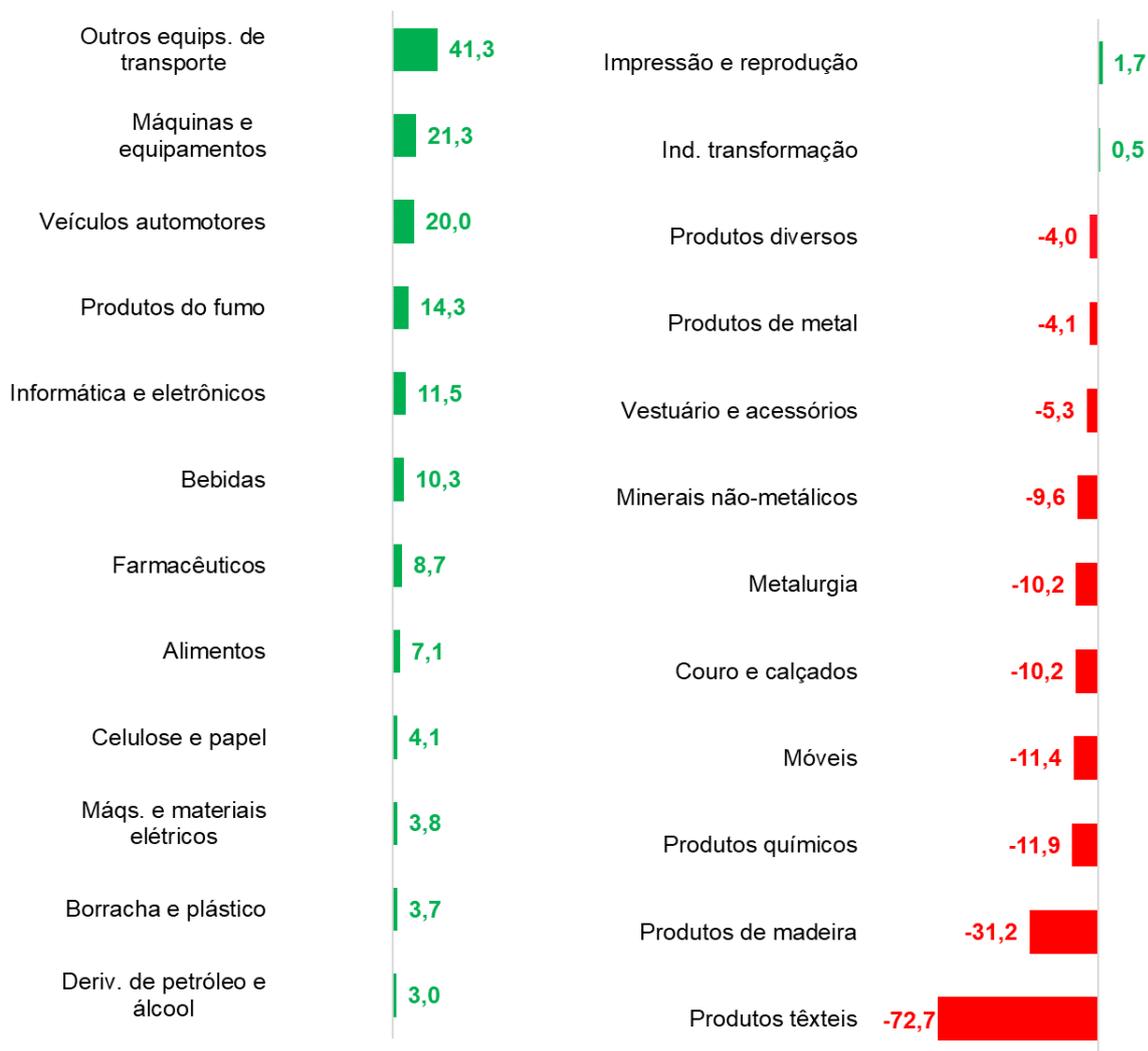
PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

DESTAQUE DA INDÚSTRIA

IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Maio de 2023 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX